

## A INSERÇÃO DE PEQUENAS CIDADES DO CEARÁ NA REDE URBANA: OS CASOS DE CARIRÉ E VARJOTA

**Antonio Veiga Rodrigues<sup>1</sup>; Glauciana Alves Teles<sup>2</sup>; Telma Bessa Sales<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do curso de Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG/UVA; e-mail: [antonio.veiga96@gmail.com](mailto:antonio.veiga96@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente/Pesquisadora do Departamento de Geografia – CCH/UVA; e-mail: [glauciana@hotmail.com](mailto:glauciana@hotmail.com)

<sup>3</sup>Docente/Pesquisadora do Departamento de História – CCH/UVA; e-mail: [telmabessa@hotmail.com](mailto:telmabessa@hotmail.com)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da atual função que as cidades de Cariré e Varjota, no Ceará, possuem dentro da rede urbana. Para isso, buscou-se discutir suas dinâmicas funcionais para melhor debater sobre o processo de inserção das duas na rede urbana. As duas cidades, na atualidade, têm no setor terciário, a maior expressividade da economia municipal, assim como desempenham papéis diferenciados, sendo Cariré dependente do comércio sobralense, enquanto Varjota desponta-se como uma cidade “alternativa” no contexto dos centros locais.

**Palavras-chave:** Rede Urbana; Pequenas Cidades; Dinâmicas Funcionais.

### INTRODUÇÃO

A rede urbana pode ser entendida como “um conjunto de centros funcionalmente articulados entre si” (Corrêa, 1985, p. 8), onde cada cidade desempenha papéis diferenciados dentro de um determinado contexto regional. No entanto, a partir de meados do século XX, com o processo de globalização e as mudanças na estrutura produtiva do capitalismo industrial, as cidades brasileiras passaram por transformações sociais, culturais e econômicas em decorrência da reestruturação da rede urbana inserida dentro de um contexto mundial.

Nesse cenário, as cidades pequenas que antes demonstravam-se como centros urbanos sem interesse relevante do capital, passam a ter destaque dentro do contexto atual brasileiro. Algumas delas tornaram-se pequenas cidades com especialidade produtiva causada pela sua inserção dentro da rede urbana aliada aos interesses de agentes sociais hegemônicos, principalmente àquelas situadas no Centro-Sul do país; enquanto cidades do Norte e Nordeste ainda passam pelas transformações ligadas à urbanização e à industrialização ainda em curso. Segundo Corrêa (1999), as transformações em

decorrência da reestruturação da rede urbana, ocorrem de maneira desigual no tempo e no espaço, reforçando a ideia de disparidades socioeconômicas entre as regiões brasileiras.

Sobre o espaço urbano cearense, Amora (1999, p. 30) diz que esta é marcada pela “fraca articulação entre as cidades e a forte concentração urbana na capital e mais recentemente em sua região metropolitana, o crescimento das cidades de nível intermediário e a pouca articulação dos centros locais”. No atual contexto da rede urbana cearense, as cidades médias possuem relevante influência político-administrativa, sendo elas Sobral, Crato, Juazeiro e Iguatu, que despontaram no contexto regional e que influenciam diversas pequenas cidades, que, em diferentes níveis, possuem dependência desses, principalmente nos serviços educacionais e de saúde.

A rede urbana regional do Noroeste Cearense, apresenta como centralidade mais expressiva a cidade média de Sobral, uma cidade com múltiplas funções – industrial, comercial, universitária, etc. – e principal dinamizadora da economia regional; e um conjunto de pequenas cidades que desempenham diferentes funções dentro da atual conjunta urbana regional. Uma das características dessas cidades é a dependência de centros maiores (SANTANA, 2011), que se dá em diferentes níveis, dependendo do contexto em que estão inseridas. Sobral é classificada como capital regional de nível C, dentro da hierarquia brasileira, apresentada pela publicação do REGIC-2007 (Regiões de Influência de Cidades), estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo de apresentar uma discussão sobre os papéis que as pequenas cidades de Cariré e Varjota desempenham na atual estrutura da rede urbana regional do Noroeste Cearense, atentando-se ao seu dinamismo funcional. Tais discussões fazem de uma pesquisa dissertativa, ainda em desenvolvimento, realizada no Programa de Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa baseia-se no método qualitativo, portanto objetiva-se uma análise crítica do processo de inserção de pequenas cidades do Ceará na rede urbana. Para isso foi realizado um levantamento bibliográfico de autores que possuem estudos sobre a atual estrutura da rede urbana, assim como de trabalhos científicos que tem, nas cidades pequenas e suas dinâmicas, como objetos de pesquisa, dentre eles podemos citar Corrêa (1985, 1999), Fresca (1990), Leão (2011), Santana (2011), e artigos e monografias que abordaram o histórico, o socioeconômico, das duas cidades pequenas estudadas: Medeiros (2000), e Assis, Gomes e Araújo (2007/08).

A visita de campo também foi possível para conhecer, empiricamente, o objeto de pesquisa. Foram realizadas visitas ao campo nos dias oito de agosto de 2018 (em Cariré) e no dia vinte e cinco de maio de 2018 (em Varjota). Com isso, pode-se observar as dinâmicas cotidianas do comércio local,

a distribuição, a localização e as transformações socioespaciais nos centros comerciais das duas cidades.

Como resultado de pesquisas secundárias, foi realizado ainda, a confecção de um mapa político-administrativo dos dois municípios (ver Figura 01), afim de situá-los dentro do espaço urbano-regional do Noroeste Cearense. Para isso, foi utilizado um *software* gratuito de geoprocessamento – o Qgis, em sua versão 2.18, utilizando-se de dados em formatos vetoriais (*shapefile*) disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE); retirou-se ainda dados estatísticos desses dois órgãos governamentais, para dar ênfase maior nas duas cidades estudadas.

## PROBLEMATIZAÇÃO

As pequenas cidades de Cariré e Varjota, estão localizadas na mesorregião do Noroeste Cearense (ver figura 01), estando distantes 287,1 e 308,2 km, respectivamente, da capital cearense – Fortaleza. As duas, segundo o REGIC (2007), fazem parte da área de influência direta da cidade média de Sobral, com quem possuem relações íntimas, principalmente no quesito da procura de serviços especializados em saúde e de educação superior.

O município de Cariré, possui uma área de 756,9 km<sup>2</sup> e uma população de 18.348 habitantes (IBGE, 2010), sendo uma cidade que, durante décadas, fora distrito de Sobral, de quem se beneficiou substancialmente do desenvolvimento econômico desta cidade. O ciclo produtivo do algodão foi o principal fator econômico que colocou Cariré dentro do sistema produtivo da cotonicultura cearense e conseqüente a sua inserção na rede urbana. Anteriormente, com a inauguração de uma estação, da Estrada de Ferro de Sobral, o então povoado começou a ter um desenvolvimento econômico local ímpar, principalmente depois da produção algodoeira. O algodão, como um produto democrático, era de fácil acesso, pois não precisava de muitos recursos financeiros para a produção (MEDEIROS, 2000), portanto, impactando positivamente, tanto os grandes como os médios e pequenos produtores rurais.

Foi durante esse ciclo produtivo, que Cariré gozava de seus benefícios, possuindo inclusive indústrias locais como a de beneficiamento de algodão, arroz e milho, assim como houve a presença de fábricas artesanais como a de redes presente na cidade, além da produção chapeleira e de facões no distrito de Tapuio (MEDEIROS, 2000). Neste período, Cariré desempenhava uma função complementar dentro da rede urbana cearense, possuindo um papel de pequena cidade agroindustrial com forte ligação à produção do campo e desempenhava uma função comercial importante.

Já o município de Varjota, possui uma área de 183 km<sup>2</sup> e uma população de 18.239 habitantes (IBGE, 2010); surgiu do povoamento às margens do rio Acaraú, em terras de um pároco ipuense. Porém, foi somente a partir da década de 1950, que o até então distrito de Araras (Reriutaba), passou

a ter relevante visibilidade regional. A intervenção estatal, em decorrência da construção do Açude Paulo Sarasate – mais conhecido por Araras – foi um dos motivos mais relevantes da expansão do perímetro urbano, assim como do consequente aumento populacional, devido à chegada de trabalhadores de várias regiões que se fixaram no local.

Foi nesse período que houve um desenvolvimento do distrito que culminou em sua emancipação política no ano de 1985. Varjota, na atualidade, tem na função comercial seu maior destaque dentro da configuração regional atual, sendo uma cidade possuidora de um comércio varejista em pleno desenvolvimento, assim como apresenta um comércio atacadista importante ( ver tabela 01) dentro do cenário regional, algo notável, pois há um predomínio do declínio do atacado em pequenas cidades devido à concorrência de centros urbanos maiores e mais especializados.

Por quais motivos cidades que estão em um contexto socioeconômico tão semelhantes, mas possuem desenvolvimentos tão diferenciados? Varjota, apesar de ser uma cidade recente, ela desempenha um papel sub centro comercial no Noroeste Cearense, mesmo sendo uma pequena cidade, enquanto Cariré possui uma dependência em relação à Sobral, sendo observada pela perda de sua centralidade e seu pouco dinamismo comercial (ver tabela 01).

## GRÁFICOS

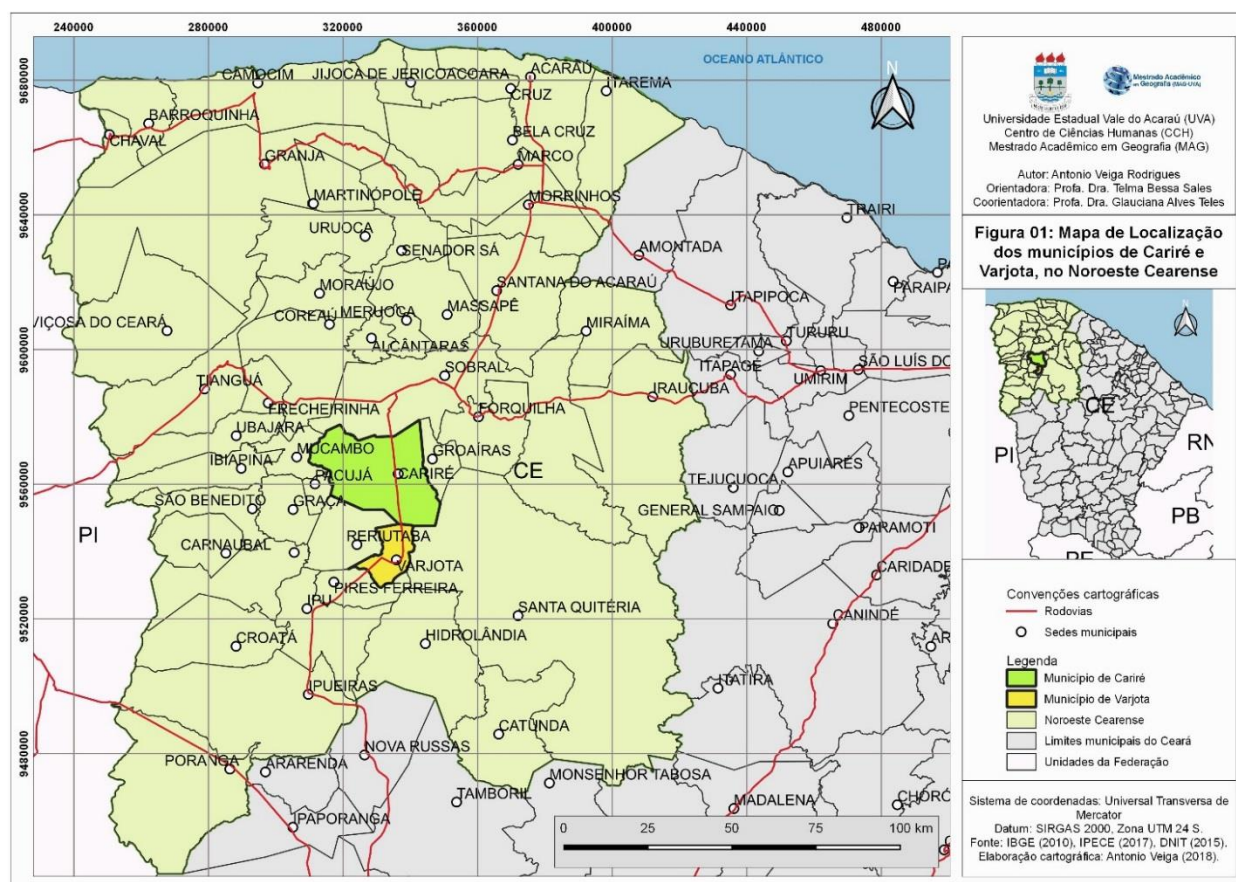


Figura 01: Mapa de localização dos municípios de Cariré, Varjota e Sobral, no Noroeste Cearense.  
Fonte: IBGE (2010), IPECE (2017), DNIT (2015). Elaboração: Antonio Veiga Rodrigues (2018).

Tabela 01: Número de Estabelecimentos Comerciais, por setor (2017).

Número de Estabelecimentos comerciais				
Ceará e municípios	Total	Atacadista	Varejista	Reparação*
Cariré	223	-	223	-
Varjota	501	3	496	2
Ceará	195.069	3.862	190.740	467

Fonte: Perfil Básico Municipal - IPECE (2017). Elaborado pelo autor.

\*de veículos, de objetos pessoais e de uso doméstico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode-se observar, as duas cidades foram inseridas na rede urbana em diferentes contextos históricos e econômicos. Enquanto Cariré participou ativamente do ciclo produtivo do algodão, assim como também obteve um declínio de sua economia posterior à crise da cotonicultura a partir da década de 1970, culminando em problemas socioeconômicos que podem ser sentidos mesmo nos dias atuais, refletindo em seu reduzido dinamismo comercial, além de sua dependência de Sobral, por dentre outros fatores, pela distância (ASSIS; GOMES; FERREIRA, 2007/08).

Já Varjota, insere-se na rede urbana já em momentos do início da redefinição da estrutura urbana impulsionada pelas transformações no sistema capitalista industrial mundial. Devido à intervenção estatal na década de 1950, a cidade recebeu vários migrantes oriundos de diversas partes do estado em busca de trabalho, o que contribui para o crescimento populacional, e que contribui para diversificação comercial e de prestação de serviços. A cidade hoje possui uma área de influência comercial que abarca áreas dos territórios dos municípios de Cariré, Reriutaba e Santa Quitéria, no que concerne ao seu comércio varejista, assim como expande essa área através de seu comércio atacadista que possui amplas áreas de atuação (distribuição) para muitos municípios do Noroeste Cearense, demonstrando seu papel de destaque, mesmo estando dentro da área de influência direta da cidade média de Sobral, que comanda a rede urbana regional do Noroeste Cearense.

Portanto, as duas possuem funções e papéis diferenciados no atual contexto de reestruturação da rede urbana na década de 1980, sendo as duas classificadas como centros locais na atual classificação brasileira (REGIC, 2007), sendo Cariré uma cidade que possui um comércio pouco dinâmico e Varjota, uma cidade comercial alternativa para vários sujeitos de municípios circunvizinhos.

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente, gostaria de agradecer às orientações das professoras Glauciana Teles e Telma Bessa, que, com muito intuito e paciência, ajudam-me nesse desafio. Aos professores do Programa de Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA),

pelas aulas ministradas ao longo deste ano. À minha família e amigos pelo apoio, compreensão e incentivo em todos os momentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORA, Z. B. O espaço urbano cearense: breves considerações. In: AMORA, Zenilde Baima (Org.). **O Ceará: enfoques geográficos**. Fortaleza: FUNECE, 1999.

ASSIS, L. F.; ARAÚJO, F. F.; GOMES, M. F. A terceirização da cidade média de Sobral e suas influência no comércio das cidades pequenas de Cariré e Varjota – CE. **Revista Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, v. 8/9, n. 1, 2006/07, p. 123-140.

CORRÊA, R. L. **A Rede Urbana**. São Paulo: Editora Ática, 1989.

\_\_\_\_\_. Globalização e reestruturação da rede urbana: uma nota sobre as pequenas cidades. **Revista Território**, v. 4, n. 6, 1999.

FRESCA, T. M. **A dinâmica funcional da rede urbana do Oeste Paulista**: Estudo de casos: Osvaldo Cruz e Inúbia Paulista. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 298, 1990.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Região de Influência de Cidades – REGIC 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

\_\_\_\_\_. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br> Acesso: 04/09/2018.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Básico Municipal – 2017**. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/index.php/perfil-municipal-2017> Acesso: 04/09/2018.

LEÃO, C. S. **A inserção das pequenas cidades na rede urbana**: o caso das cidades da região de governo de Dracena-SP. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente, 140 p., 2011.

MEDEIROS, M. A. **A quebra do sistema produtivo do semiárido**: o caso de Cariré. 2000. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral, p. 98, 2000.

SANTANA, A. N. C. **Pequenas cidades do Ceará no (des)encontro entre o urbano e o rural**: Groaíras e Meruoca em discussão. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Geociências, Departamento de Geografia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, p. 238, 2011.